



Contribuições da situação de estudo a trajetória de uma licencianda durante a formação inicial

Pimenta, Sara S.¹, Silva, Nataélia² A. e Massena, Elisa P.³

Resumo

A formação docente é um processo inacabado que ocorre em diferentes instâncias e etapas. No entanto, sua primeira etapa têm apresentado lacunas que refletem no ensino escolar. Afim de suprir estas lacunas, propostas curriculares tem sido desenvolvidas visando possibilitar uma futura atuação docente diferenciada de práticas tradicionais. Nesse sentido, a Situação de Estudo(SE) propõe a reconfiguração curricular escolar no fomento a um ensino interdisciplinar elaborado em coletivo. Apresentamos neste trabalho, contribuições ao percurso formativo de uma licencianda em Química, a partir de suas experiências durante a aprendizagem, apropriação e desenvolvimento de SE. Evidenciamos que a SE pode colaborar na formação de licenciandos, no desenvolvimento de aulas interdisciplinares e contextualizadas, na valorização de questões sociais e do trabalho em coletivo.

Palavras Chave: Formação inicial de Professores de Química. Situação de Estudo. Reconfiguração Curricular.

Categoria: 1

Temática: 1. Investigación e innovación en la práctica docente

Introdução

A formação inicial de professores tem como objetivo permitir que os futuros profissionais adquiram saberes disciplinares e pedagógicos, visando qualifica-los para educar as novas gerações (Marcelo García, 1995), de modo que estes indivíduos se tornem protagonistas nos seus espaços de vivências.

O professor tem um importante papel, o qual consiste na formação de sujeitos conscientes, críticos e reflexivos capazes de atuar na sociedade, pois é possibilitado a ele que agregue conhecimentos, competências e disposições durante sua formação inicial (Marcelo García, 1995).

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Bahia, Brasil. pimenta.sara@outlook.com

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Bahia, Brasil. natyalves_@hotmail.com

³ Professora Doutora do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas e do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Bahia, Brasil. elisapmassena@gmail.com



No entanto, estudos apontam que a formação inicial de professores apresenta lacunas, e uma delas é a falta de preparação desses profissionais para atuar na educação básica, no que tange ao atendimento das demandas da sociedade (Gatti, 2010; Carvalho e Gil-Pérez, 2011; Gimenes e Pimenta, 2014).

Assim, é importante que o licenciando tenha uma formação ampliada, para que se torne comprometido com a educação, seja inovador, reflexivo e pesquisador no exercício de sua profissão (Silva, 2016). Nesse sentido, torna-se relevante a inserção do futuro professor em atividades que seguem além dos muros da universidade e que propiciem a este, ser agente de mudança do ensino e também do currículo escolar em suas experiências na escola (Marcelo García, 1995). Com isso, o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras e novas metodologias de ensino pode vir a auxiliar no processo de formação inicial (Santos, Pimenta, Vieira e Massena, 2016; Cruz e Gehlen, 2016).

Considerando esses aspectos a proposta de reconfiguração curricular, denominada Situação de Estudo (SE), propicia a futuros professores que se tornem agentes de mudança. Para que tal proposta seja desenvolvida é necessário que duas tríades se estabeleçam durante o processo de desenvolvimento e implementação da SE. A primeira é a tríade de áreas do conhecimento: visando a superação de um ensino descontextualizado e disciplinar, os temas e conteúdos a serem desenvolvidos por meio da SE devem possibilitar a articulação das componentes disciplinares que integram a área de Ciências da Natureza. Assim, o tema deve ser amplo e os conteúdos ricos conceitualmente (Maldaner e Zanon, 2006). A segunda é a tríade de profissionais, pois em busca de um trabalho coletivo é sugerido que a SE seja desenvolvida entre professores universitários, professores do ensino básico, licenciandos e pós-graduandos. A referida proposta se apresenta como contribuição a melhoria dos aspectos sociais e permite apresentar significações de forma consistente aos conteúdos científicos (Maldaner, 2006).

A SE começou a ser desenvolvida pelo Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Gípec/Unijuí) (Pansera-de Araújo, Auth e Maldaner, 2007) no final dos anos de 1990 e início dos anos de 2000. A SE é uma proposta de reconfiguração curricular que considera alguns aspectos como a interdisciplinaridade e contextualização dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (Brasil, 1997; Brasil, 2002).

Em um diferente contexto o Grupo de Pesquisa em Currículo e Formação de Professores em Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Santa Cruz (GePecFEC/Uesc) têm elaborado e implementado SEs a partir de projetos que articulam ensino, pesquisa e extensão e em disciplinas de Estágio Supervisionado. Isso tem possibilitado a inserção do licenciando em seu futuro



espaço de atuação e propiciado a vivência de experiências inovadoras de práticas docentes.

As SEs desenvolvidas por formadores de professores e pesquisadores da universidade em questão têm apresentado resultados significativos na formação de futuros professores dos referidos cursos. Como está exposto em alguns estudos. Nesse contexto, a SE tem proporcionado "(...) ao licenciando uma nova experiência no estudo estratégico para a sala de aula (...)” (Cruz e Gehlen, 2015, p. 106).

Oliveira, Fernandes, Siqueira e Massena (2015, p. 7) também apontam que a SE trouxe contribuições "(...) à formação de futuros professores no que tange a aspectos relacionados ao trabalho coletivo e a contribuições da compreensão da SE para ações na futura prática docente” quando desenvolvida no contexto das disciplinas de Estágios Supervisionados.

Além disso, a construção de SEs permite ao licenciando a compreensão crítica e argumentativa da Ciência, e a reflexão sobre as práticas pedagógicas e métodos que podem ser utilizados para promover um ensino de qualidade (Santos, Pimenta, Vieira e Massena, 2015).

Nessa perspectiva, é relevante pensarmos na seguinte questão: quais as contribuições da SE na formação inicial de uma licencianda em Química? A fim de responder a esta pergunta este trabalho tem como objetivo pontuar e refletir acerca de algumas contribuições da SE na formação inicial de uma licencianda em química de uma universidade pública brasileira.

Desenvolvimento

Vivenciar distintas experiências em ambientes escolares e aprender novas metodologias e propostas de ensino, configura-se como experiência de qualidade. Estas são desenvolvidas em espaços preenchidos do que é social, físico e psicológico (Marcelo Garcia, 1995). Nesse sentido, são apresentadas a seguir reflexões sobre as experiências e habilidades adquiridas vivenciadas por uma licencianda em seu processo de aprendizagem e apropriação da reconfiguração curricular, SE.

Durante a graduação em Licenciatura em Química a licencianda sempre esteve envolvida em atividades relacionadas ao ensino e Teve a oportunidade de desenvolver e implementar SEs em algumas escolas do Sul da Bahia, Brasil.

A primeira dessas SEs teve como temática “O lixo”, a qual foi elaborada e reelaborada de forma coletiva por meio da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)⁴ de Química. Este processo lhe proporcionou momentos de reflexão e a busca de novos conhecimentos para pensar a futura profissão.

⁴ O PIBID possibilita a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, além disso, tem como função inserir o licenciando na escola.



O desenvolvimento das atividades e a atuação em sala de aula (elaboração de planos de aula e ministrar aulas, mediação e avaliação do processo de aprendizagem dos alunos) durante a implementação da SE, a possibilitou uma melhor compreensão sobre o contexto da prática docente. Para Marcelo Garcia (1995, 28) a prática é um dos princípios da formação do professor, pois é durante esse processo que os professores se “desenvolvem um conhecimento próprio, produto das suas experiências e vivências pessoais [...]”.

Além disso, a construção dessa SE permitiu a licencianda conhecer a importância de uma nova proposta curricular, que valoriza os conhecimentos culturais dos indivíduos participantes (Maldaner, 2007). Na ocasião, a SE era uma proposta nova, no entanto, revelou-se como uma possibilidade de ensino.

Outro importante período no contato com a SE ocorreu durante a sua atuação no Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIIC)⁵ de pesquisa em Ensino de Química. Desde então, a licencianda se tornou integrante do GePecFEC/Uesc em que SEs foram desenvolvidas em distintos contextos. Foi possível a ela, analisar uma SE elaborada nas aulas de Estágio Supervisionado em Química e implementada pelos licenciandos em uma escola técnica (Santos, Pimenta, Vieira e Massena, 2016).

Tal análise dos dados da atividade desenvolvida na SE, lhe permitiu ampliar sua visão crítica em relação ao embasamento teórico. Além disso, o grupo de pesquisa fomentou sua “formação ambiental” (Carvalho e Gil-Pérez, 2011, p. 27) no que diz respeito a discussão teórica da SE, uma vez que o “conteúdo do pensamento é algo que se constitui constantemente[...] do interpessoal ao intrapessoal” (Vygotsky apud Maldaner, 2007, p. 243).

No processo de desenvolvimento de uma SE, Maldaner e Zanon (2006) apontam, que a SE vai se configurando em novos níveis de compreensão. Nisto, ocorre organização do conceito no pensamento permitindo níveis sempre mais elevados em uma relação pedagógica, entre aluno e professor.

Diante de tais experiências, foi possível a licencianda desenvolver a sua monografia, fazendo a relação entre as Ciências (Física, Química e Biologia) com questões étnico-raciais por meio da SE (Pimenta, 2016). Nesse momento a compreensão sobre a flexibilidade da SE foi fundamental, visto que diversas adaptações foram necessárias para possibilitar o desenvolvimento e implementação da mesma na escola.

A licencianda aprofundou seus conhecimentos e ampliou suas visões sobre a importância da interdisciplinaridade para viabilizar um ensino de qualidade, além de promover a valorização do ensino da história afro-brasileira, rompendo o desafio de professores das áreas de Ciências da

⁵ O PROIIC tem por finalidade qualificar os estudantes, possibilitando a interação de alunos com docentes pesquisadores.



Natureza, em tornar o conteúdo significativo por meio de questões étnico-raciais (Pimenta, 2016).

Ainda, o desenvolvimento de SEs permitiu a licencianda perceber e compreender a necessidade do rompimento do ensino tradicional, além de propiciar a aquisição de aprendizagens sobre o Ensino de Ciências que lhes auxiliarão num exercício de “aperfeiçoamento ou enriquecimento da competência profissional” (Marcelo Garcia, 1995, p. 27).

Nesse contexto, compreende-se que as experiências de construir, elaborar e implementar SEs pode possibilitar uma formação capaz de diminuir as lacunas que surgem nesse processo. Influenciando assim, em atuações na escola e em outros ambientes de ensino, pois “a formação de professores deve capacitar os professores para um trabalho profissional que não é exclusivamente – ainda que principalmente o seja- de aula” (Marcelo García, 1995, p. 27).

Em suma, entende-se que a SE pode contribuir para uma formação inicial docente diferenciada (Oliveira et, al 2015), visto que o futuro profissional adquire aprendizagens e experiências que lhe subsidiarão para atuar na escola, no que se refere a elaboração e implementação de aulas interdisciplinares, contextualizadas e significantes, além disso, facilitará o trabalho coletivo com os integrantes da escola, conseqüentemente promovendo um ensino escolar de qualidade.

Referências

BRASIL. (1997). Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais Investigações em Ensino de Ciências-v.17(2). Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>

BRASIL. (2002). PCN+ Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf>

Carvalho, A. M. P. e Gil-Péres, D. (2011). *Formação de professores de ciências: tendências e inovações*. São Paulo, Brasil: Cortez.

Cruz, A. B. e Gelen, S. T. (2016). “A mecânica do corpo humano”: uma situação de estudo elaborada na formação inicial de professores de Física da UESC. In: Massena, E. P. (Org.) *Situação de estudo: processo de significação pela pesquisa em grupos interinstitucionais*. (p.175-196). Ijuí, Brasil: Unijuí.



- García, C. M. (1995). *Formación del cambio educativo.* Disponível em https://www.researchgate.net/profile/Carlos_Marcelo/publication/256194929_Formacion_del_Profesorado_para_el_Cambio_Educativo/links/02e7e521f1a3f866d2000000/Formacion-del-Profesorado-para-el-Cambio-Educativo.pdf
- Gatti, B. A. (2013). Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. *Educar em Revista*, (50), p. 51-67. Editora UFPR. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/er/n50/n50a05.pdf>
- Giemenes, C. I. e Pimenta, S. G. (2014). *A licenciatura e o PIBID na perspectiva da falta: implicações para o campo de formação de professores.* Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, Fortaleza, Ceará, Brasil, 17.
- Maldaner, O. A. e Zanon, I. B. (2006). Situação de Estudo: uma organização do ensino que extrapola a formação disciplinar em Ciências. In: Moraes, R. e Mancuso, R. (Orgs.). *Educação em Ciências: Produção de currículos e formação de professores.* (p. 43-64). Ijuí, Brasil: Unijuí.
- Oliveira, A. J., Fernandes, F. G., Siqueira, M. e Massena, E.P (2015). A Situação de Estudo no processo formativo de licenciados em Química: algumas contribuições. *Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências.* Águas de Lindóia, São Paulo, Brasil.
- Pansera-De-Araújo, M. C., Auth, M. A. e Maldaner, O. A. (2007) Situações de Estudo como forma de inovação curricular em Ciências Naturais. In: Galiuzzi, M. C., Auth, M. A, Moraes, R. e Mancuso, R. (Orgs.) *Construção curricular em rede em educação em ciências: uma aposta de pesquisa em sala de aula.* Ijuí, Brasil: Unijuí.
- Pimenta, S. S. (2016). *Conhecendo a química dos cabelos cacheados: uma situação de estudo no curso técnico (Manografia).* Universidade Estadual De Santa Cruz-UESC, Ilhéus, Brasil.
- Santos, A. F., Massena, E. P., Vieira, L. B. G. e Pimenta, S. S. (2016). A SE no processo formativo de futuros professores de química da UESC: alguns apontamentos. En: Massena, E. P. (Org.), *Situação de estudo: processo de significação pela pesquisa em grupos interinstitucionais* (p.175-). Ijuí, Brasil: Unijuí.



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Silva, N. A (2016). *Pesquisa Articulada à Extensão: contribuições na formação inicial de professores da área de Ciências Exatas e da Terra no CFP/UFRB (Manografia).* Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Amargosa, Brasil.